

Aberta repescagem para nascidos até 1967 sacarem valores esquecidos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Agência Brasil

As pessoas nascidas até 1967 ou empresas abertas até esse ano que perderam o prazo para pedir o saque de valores esquecidos em instituições financeiras terão uma nova chance neste sábado (2). Das 4h às 24h, elas poderão participar de uma repescagem no site para agendar a retirada.

O processo deve ser feito no site Valores a Receber, criado pelo Banco Central (BC) para a consulta e o agendamento da retirada de saldos residuais. Somente quem perdeu as datas informadas pelo sistema, de segunda (28) a sexta-feira (1º), poderá agendar a retirada.

Após o pedido de saque, a instituição financeira terá até 12 dias úteis para fazer a transferência. A expectativa é que pagamentos realizados por meio do Pix ocorram mais rápido.

Após a primeira rodada de consultas no site Valores a Receber, o Banco Central reabriu o calendário de agendamento. De acordo com o órgão, isso ocorreu

porque as instituições financeiras atualizaram as informações e liberaram mais valores esquecidos pelos correntistas. O BC orienta todos a repetirem o procedimento, mesmo quem já resgatou valores esquecidos ou cuja consulta apontou valores inexistentes.

Pelo novo cronograma, o correntista poderá agendar o saque a qualquer hora da data informada, em vez de entrar em horários determinados pelo sistema. As novas datas de liberação são as seguintes:

Ano de nascimento Data de liberação

Até 1947 28 de março

1948 a 1954 29 de março

1955 a 1959 30 de março

1960 a 1963 31 de março

1964 a 1967 1º de abril

Repescagem até 1967 2 de abril

1968 a 1971 4 de abril

1972 a 1975 5 de abril

1976 a 1979 6 de abril

1980 a 1981 7 de abril

1982 a 1983 8 de abril

Repescagem 1968 a 1983 9 de abril

1984 a 1985 11 de abril

1986 a 1988 12 de abril

1989 a 1992 13 de abril

1993 a 1997 14 de abril

A partir de 1988 15 de abril

Repescagem 1984 em diante 16 de abril

Fontes de recursos

Nesta fase, estão sendo liberados os seguintes tipos de saldos residuais esquecidos pelos correntistas:

? contas-correntes ou poupanças encerradas e não sacadas;

? cobranças indevidas de tarifas ou de obrigações de crédito previstas em termo de compromisso assinado com o BC;

? cotas de capital e rateio de sobras líquidas de associados de cooperativas de crédito;

? grupos de **consórcio** extintos.

De 17 de abril a 1º de maio, haverá uma reformulação do sistema. As consultas serão retomadas em 2 de maio, na abertura da segunda fase do programa, que incluirá as seguintes fontes de recursos:

? cobranças indevidas de tarifas ou obrigações de crédito não previstas em termo de compromisso;

? contas de pagamento pré-paga e pós-paga encerradas e com saldo disponível;

? contas encerradas em corretoras e distribuidoras de títulos e de valores mobiliários;

? demais situações que resultem em valores a serem devolvidos reconhecidas pelas instituições financeiras.

Login

Para agendar o saque, o usuário deverá ter conta nível prata ou ouro no Portal Gov.br. Identificação segura

para acessar serviços públicos digitais, a conta Gov.br está disponível a todos os cidadãos brasileiros. O login tem três níveis de segurança: bronze, para serviços menos sensíveis; prata, que permite o acesso a muitos serviços digitais; e ouro, que permite o acesso a todos os serviços digitais.

Segundo o BC, cerca de 114 milhões de pessoas e 2,7 milhões de empresas acessaram o sistema de consultas criado para o resgate do dinheiro. Desse total, 25,9 milhões de pessoas físicas e 253 mil empresas descobriram que têm recursos a receber. A maior parte dos recursos esquecidos, no entanto, é de pequeno valor. De acordo com levantamento do BC, saldos de até R\$ 1 correspondem a 42,8% dos casos e montantes de até R\$ 10 concentram 69,7% do total.

Confira abaixo o passo a passo para a retirada do dinheiro:

Passo 1

Acessar o site valoresareceber.bcb.gov.br na data e no período de saque informado na primeira consulta. Quem esqueceu a data pode repetir o processo, sem esperar o dia 7 de março.

Passo 2

Fazer login com a conta Gov.br (nível prata ou ouro). Se o cidadão ainda não tiver conta nesse nível, deve fazer logo o cadastro ou aumentar o nível de segurança (no caso de contas tipo bronze) no site ou no aplicativo Gov.br. O BC aconselha ao correntista não deixar para criar a conta e ajustar o nível no dia de agendar o resgate. Confira aqui como aumentar o nível do login Gov.br.

Passo 3

Ler e aceitar o termo de responsabilidade

Passo 4

Verificar o valor a receber, a instituição que deve

devolver o valor e a origem (tipo) do valor a receber. O sistema poderá fornecer informações adicionais, se for o caso. A primeira etapa da consulta só informava a existência de valores a receber, sem dar detalhes.

Passo 5

Clicar na opção indicada pelo sistema:

'Solicitar por aqui': para devolução do valor via Pix em até 12 dias úteis. O usuário deverá escolher uma das chaves Pix e informar os dados pessoais e guardar o número de protocolo, caso precise entrar em contato com a instituição.

'Solicitar via instituição': a instituição financeira não oferece a devolução por Pix. O usuário deverá entrar em contato pelo telefone ou e-mail informado para combinar com a instituição a forma de retirada:

Transferência Eletrônica Disponível (TED) ou Documento de Crédito (DOC).

Importante: Na tela de informações dos valores a receber, o cidadão deve clicar no nome da instituição para consultar os canais de atendimento.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - Consórcio